

SUMÁRIO

EMPARN

Analista - Gestão Estratégica

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos	1
Estruturação do texto e dos parágrafos	5
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais	5
Significação contextual de palavras e expressões	7
Equivalência e transformação de estruturas	9
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação	11
Emprego de tempos e modos verbais. Flexão nominal e verbal	19
Pontuação	23
Estrutura e formação de palavras	27
Funções das classes de palavras	30
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação	41
Concordância nominal e verbal	43
Regência nominal e verbal	45
Ortografia oficial	48
Acentuação gráfica	53
Questões	55
Gabarito	72

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Princípio da regressão ou reversão	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	2
Lógica matemática qualitativa	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	12
Geometria básica	15
Álgebra básica	24
Sistemas lineares	39
Calendários	43

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Numeração	45
Razões especiais	47
Análise combinatória e probabilidade.....	49
Progressões aritmética e geométrica	56
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	61
Comparações	68
Questões	69
Gabarito.....	77

INFORMÁTICA

Conhecimentos sobre princípios básicos de Informática	1
Dispositivos de armazenamento. Periféricos de um computador	2
MS-Windows 11: configurações, conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2021.....	7
Aplicativos do Pacote Microsoft Office 2021 (Word, Excel e Power Point)	15
Configuração de impressoras.....	28
Correio Eletrônico (Microsoft Outlook): uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.....	29
Navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas. Uso dos principais navegadores (Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome)	33
Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, anti-spyware etc.).....	40
Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage).....	44
Questões	45
Gabarito.....	53

HISTÓRIA DO RN

A Capitania do Rio Grande na História das capitanias donatárias (Século XVI)	1
Indígenas nos Sertões do Rio Grande Colonial	3
Economia e Fiscalidade no Período Colonial: Arrecadação de Tributos na Capitania do Rio Grande	8
A seca e a questão sanitária no Século XIX.....	15
Terra dos Salineiros: os Trabalhadores da Extração de Sal no Rio Grande do Norte ...	24
Política e Sociedade: Mossoró e a Resistência ao Bando de Lampião	28

SUMÁRIO

SUMÁRIO

O Movimento de 1930 no Rio Grande do Norte	29
Nordeste em Guerra: O Papel da Costa Brasileira na 2ª Guerra Mundial	34
Populações Indígenas no Rio Grande do Norte	36
As Comunidades Quilombolas no estado do Rio Grande do Norte	43

ASPECTOS GEOECONÔMICOS DO RN

Atividades econômicas modernas e tradicionais: agropecuária; pesca; fruticultura; carcinicultura; mineração; sal; indústria; produção de petróleo e gás; turismo, comércio e serviços	1
---	---

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Gestão estratégica: conceitos, objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas. Desafios para a estratégia. Transformação estratégica. Análise dos ambientes externos e internos. Formulação de estratégias	1
Planejamento estratégico: metodologia de planejamento estratégico. Bsc (balanced scorecard).....	13
A implantação da gestão estratégica.....	24
Gestão de projetos: conceitos. O projeto e a organização administrativa. Planejamento e controle de projetos. Acompanhamento de projetos. Gerenciamento de projetos usando a metodologia do pmi	25
Gestão de processos: conceitos básicos. Instrumentos de análise de gestão de processos	30
Gestão de pessoas nas organizações. Conceitos, importância.....	33
Questões	37
Gabarito.....	43

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

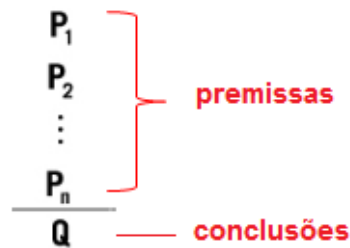
A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

Um argumento refere-se à declaração de que um conjunto de proposições iniciais leva a outra proposição final, que é uma consequência das primeiras. Em outras palavras, um argumento é a relação que conecta um conjunto de proposições, denotadas como $P_1, P_2, \dots, P_n$, conhecidas como premissas do argumento, a uma proposição Q , que é chamada de conclusão do argumento.



Exemplo:

P_1 : Todos os cientistas são loucos.

P_2 : Martiniano é louco.

Q : Martiniano é um cientista.

O exemplo fornecido pode ser denominado de Silogismo, que é um argumento formado por duas premissas e uma conclusão.

Quando se trata de argumentos lógicos, nosso interesse reside em determinar se eles são válidos ou inválidos. Portanto, vamos entender o que significa um argumento válido e um argumento inválido.

Argumentos Válidos

Um argumento é considerado válido, ou legítimo, quando a conclusão decorre necessariamente das propostas apresentadas.

Exemplo de silogismo:

P_1 : Todos os homens são pássaros.

P_2 : Nenhum pássaro é animal.

C : Logo, nenhum homem é animal.

Este exemplo demonstra um argumento logicamente estruturado e, por isso, válido. Entretanto, isso não implica na verdade das premissas ou da conclusão.

Importante enfatizar que a classificação de avaliação de um argumento é a sua estrutura lógica, e não o teor de suas propostas ou conclusões. Se a estrutura for formulada corretamente, o argumento é considerado válido, independentemente da veracidade das propostas ou das conclusões.

Como determinar se um argumento é válido?

A validade de um argumento pode ser verificada por meio de diagramas de Venn, uma ferramenta extremamente útil para essa finalidade, frequentemente usada para analisar a lógica de argumentos. Vamos ilustrar esse método com o exemplo mencionado acima. Ao afirmar na afirmação P_1 que "todos os homens são pássaros", podemos representar esta afirmação da seguinte forma:



A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



História do RN

O Rio Grande do Norte faz parte da região do Nordeste brasileiro, localizado entre o Ceará e a Paraíba. Tem como limites ao norte e leste o oceano Atlântico, que banha todo o seu litoral, ao oeste o Estado do Ceará, separado pelo rio Jaguaribe e ao sul o Estado da Paraíba, separado pela Baía da Traição [Portal São Francisco. Região Norte. Rio Grande do Norte. <https://www.portalsaofrancisco.com.br/turismo/rio-grande-do-norte>.].

Mesmo sendo um dos menores Estados do Brasil, com seus 53.015 km², possui grande quantidade de recursos naturais. No passado seu litoral era repleto de árvores de Pau-brasil, de grande valor na época do descobrimento, o que levou os franceses a se instalarem na costa da região, antes mesmo de se formar a Capitania do Rio Grande estabelecendo o tráfico do Pau-brasil.

As atividades econômicas do Rio Grande do Norte, desde o início de sua colonização, sempre estiveram ligadas a agricultura e a criação de gado, tendo como destaque na sua produção: o algodão, sal marinho, sisal, cana de açúcar, milho, feijão, banana, batata doce, etc. É detentora das maiores salinas do país e de um litoral de cerca de 410 km de extensão.

A sua localização inserida numa região sujeita à periódicas secas, prejudica bastante a sua população que perde plantações e gado pela falta d'água, e que, muitas vezes precisa fugir para as cidades em busca de sobrevivência.

Natal, a capital do Rio Grande do Norte, sobressaiu-se bastante por ocasião da II^a Guerra mundial, quando se tornou centro atenções nacionais e internacionais, não somente pela construção da base aérea americana, mas, sobretudo pela presença dos soldados dos EEUU, o que modificou bastante os costumes locais com a introdução de muitos dos seus hábitos no dia a dia. A população de Natal hoje é de 709.536 habitantes.

Historicamente, o Rio Grande do Norte surgiu com a divisão do Brasil em Capitânias hereditárias, em 1533, e a concessão por D.João III das terras que se estendiam a partir da Baía da Traição (limite sul) até o rio Jaguaribe, ao cronista João de Barros, além de mais 50 léguas de parceria com Aires da Cunha.

Começava a existir a Capitania do Rio Grande, cuja conquista e colonização, depois de várias tentativas frustradas, somente foi efetivada já no final do século, em 1598. Por conta da sua posição geográfica, as terras do Rio Grande foi possivelmente um dos primeiros pontos visitados no litoral brasileiro, antes mesmo da chegada dos portugueses. A necessidade de consolidar o domínio português nas terras que se encontravam abandonadas, com a presença constante de visitantes estrangeiros no seu litoral, fez o governo português tomar novas medidas com relação a Capitania do Rio Grande, nessa altura já de posse da Coroa, que a havia comprado aos filhos de João de Barros.

Dessa forma foram cumpridas as determinações reais aos donatários Mascarenhas Homem, de Pernambuco e Feliciano Coelho da Paraíba, de conquistar as terras, construção de um forte para a sua defesa e fundação de uma cidade para ser iniciada a obra da colonização. Foi construída a fortaleza dos Reis Magos, concluída a 06 de janeiro, cuja planta da autoria de Frei Gaspar de Samperes, obedecia a característica das construções coloniais portuguesas. Depois disso foi necessário a pacificação da massa indígena que habitava a região cujos ataques constantes punham em perigo a vida do homem branco.

A presença de Jerônimo de Albuquerque, de origem mestiça, que viera com a expedição de Mascarenhas Homem, foi de fundamental importância para a sua realização. Encarregado de estabelecer as pazes com os chefes Pau Seco e Sorobabe, Jerônimo consolidou com sucesso a sua missão na Paraíba, em junho de 1599, e tudo indica (pela falta de um documento explícito sobre o assunto) que ao voltar ao Rio Grande, teria ele, Jerônimo de Albuquerque, completado a última determinação real, de fundar uma cidade. A 24 de dezembro de 1599, era fundada a cidade de Natal, tendo como ponto original o local elevado onde hoje se localiza a Pça. André de Albuquerque, Largo da Matriz.

Ali foi erguida uma pequena capela onde foi celebrada missa, capela essa que através das reformas e do tempo permanece ainda hoje a velha catedral.

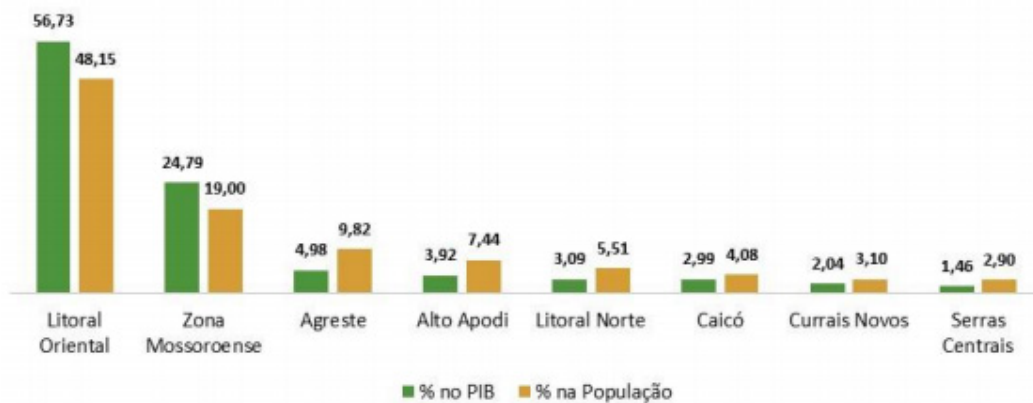
A capitania era habitada no litoral pelos índios do grupo dos Tupis, os Potiguares e no interior, pelos índios do grupo dos Tapuias, os Cariris e Tarairius.



Aspectos Geoeconômicos do RN

O Rio Grande do Norte se caracteriza por uma grande concentração territorial da economia e da população em dois grandes polos: Natal, a capital, e Mossoró. A zona que corresponde ao Litoral Oriental, na qual se localiza Natal, concentra mais de 56% do PIB do Rio Grande do Norte e 48,2% da população potiguar, enquanto a Zona Mossoroense, polarizada pelo município de Mossoró, concentra 24,8% do PIB e 19% da população norte-rio-grandense. Dessa forma, as duas zonas representam, juntas, mais de 81% da economia estadual e 67% da população do Rio Grande do Norte, conforme se pode observar no gráfico abaixo:

Gráfico 31. Distribuição da Economia (PIB) e da População nas Zonas Territoriais do Rio Grande do Norte – % – 2010



Fonte: IBGE.

Dentro do Litoral Oriental, a presença do município de Natal é muito forte, concentrando 65% do PIB dessa zona, o que representa 37,1% do total da economia do Rio Grande do Norte. A concentração econômica dentro da Zona Mossoroense é menor do que a do Litoral Oriental, embora apenas o município de Mossoró seja responsável por 43,6% do PIB da zona, equivalentes a 10,8% da economia do Estado.

No que se refere à população, o município de Natal concentra 52,7% dos habitantes no Litoral Oriental e 25,4% do total de habitantes do Estado do Rio Grande do Norte. O município de Mossoró, por sua vez, tem 43,2% da população da Zona Mossoroense, o que equivale a 8,2% dos habitantes do Estado.

A dinâmica da economia e a distribuição de potencialidades econômicas parecem indicar a persistência da concentração do PIB e, em menor medida, da população, acompanhando as oportunidades de emprego que decorrem dos investimentos. Turismo, fruticultura, petróleo e gás e a indústria salineira devem continuar sendo as principais atividades econômicas nas próximas décadas. Apenas dois movimentos podem compensar parte desta concentração econômica e demográfica: reanimação da mineração, que pode dinamizar parte das zonas territoriais do Seridó, e o projeto Pró-Sertão, com estímulo às facções, que deve propagar algum dinamismo no Agreste e em parte do Seridó.

A análise das potencialidades e de projetos estruturantes para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte aponta para o risco de que a concentração econômica aumente ainda mais no território do Estado. A região em torno de Natal deve ampliar as atividades econômicas modernas e os serviços avançados, favorecidos pela dinamização do turismo, pela construção do novo aeroporto em São Gonçalo do Amarante e, principalmente, pela Zona de Processamento de Exportações (ZPE) em Macaíba.

Se não forem implementadas iniciativas e projetos que compensem essa tendência, a concentração do PIB e da população no Rio Grande do Norte tende a aumentar nas próximas décadas.



Conhecimentos Específicos

A gestão estratégica pode ser definida como o conjunto de decisões e ações que determinam o desempenho de longo prazo de uma organização. Trata-se de um processo dinâmico que envolve o planejamento, a execução e o acompanhamento de estratégias que visam alinhar os recursos e as capacidades organizacionais ao ambiente externo, garantindo a sustentabilidade e a competitividade institucional.

No contexto contemporâneo, marcado por incertezas e mudanças aceleradas, a gestão estratégica assume papel central tanto na administração pública quanto na privada. Enquanto nas empresas ela busca maximizar resultados e competitividade, no setor público seu foco recai sobre a efetividade das políticas públicas, a entrega de valor ao cidadão e a eficiência da máquina administrativa.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos representam os resultados que a organização deseja alcançar em um horizonte temporal definido. Eles derivam diretamente da missão e da visão institucional, e são essenciais para orientar os esforços das equipes e alinhar todas as ações organizacionais.

Alinhamento com a Missão e Visão

A missão expressa a razão de ser da organização; a visão, por sua vez, projeta um estado futuro desejado. Os objetivos estratégicos devem traduzir essas declarações em metas claras e operacionais, que impulsionem o progresso contínuo.

Critérios SMART

Para serem eficazes, os objetivos devem obedecer ao critério SMART:

- Específicos: bem definidos e claros;
- Mensuráveis: passíveis de quantificação;
- Atingíveis: realistas e exequíveis;
- Relevantes: alinhados às prioridades estratégicas;
- Temporais: com prazos definidos para sua realização.

Esses objetivos funcionam como bússola para todas as iniciativas e políticas internas, permitindo coesão organizacional e foco nos resultados.

Indicadores Estratégicos

Indicadores estratégicos são instrumentos fundamentais para mensurar o progresso em direção aos objetivos estabelecidos. Permitem avaliar o desempenho organizacional, diagnosticar desvios e embasar decisões gerenciais.

Tipos de Indicadores (KPIs)

Os KPIs (Key Performance Indicators) podem ser agrupados conforme sua natureza:

- Financeiros: lucratividade, custo-benefício, retorno sobre investimento.
- Operacionais: produtividade, qualidade, eficiência dos processos.
- Satisfação do cliente: nível de atendimento, reclamações, fidelização.
- Capital humano: rotatividade, treinamento, clima organizacional.